

**LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER/LPCC  
HOSPITAL ERASTO GAERTNER/HEG  
CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA/CEPEP**

**Processo Seletivo para Ingresso nos Programas de Residência Multiprofissional  
em Cancerologia – Áreas de Atuação em Saúde:  
Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social**

**Processo Seletivo para Ingresso no Programa de  
Residência Multiprofissional em Cancerologia – Áreas de Atuação Profissional  
em Saúde:  
Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial  
e Física Médica para Radioterapia**

## Conteúdo

1. CALENDÁRIO .....	1
<b>1ª Fase: Prova Escrita</b> .....	1
<b>2ª Fase: Prova Prática</b> .....	1
<b>2ª Fase: Análise de Currículo e Entrevista</b> .....	1
2. Introdução.....	2
3. Informações gerais .....	2
3.1 .....	2
3.2.....	2
4. Quadro 1 .....	2
4.1 Quadro 2 .....	2
<b>24.1 - Enfermagem</b> .....	5
<b>24.2 – Farmácia</b> .....	6
<b>24.3 – Fisioterapia</b> .....	6
<b>24.4 – Física Médica para Radioterapia</b> .....	7
<b>24.5 - Nutrição</b> .....	8
<b>24.6 – Odontologia – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial</b> .....	8
<b>24.7 – Psicologia</b> .....	9
<b>24.8 – Serviço Social</b> .....	9
27. Assinatura do contrato.....	10
28. Início das atividades .....	10
29. Início das Atividades: Dia 01 de março de 2018. ....	10
30. Disposições Finais .....	10
31. Coordenação e Preceptoría dos Programas de Residência Multiprofissional .....	10
LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER / LPCC - HOSPITAL ERASTO GAERTNER .....	10

# 1. CALENDÁRIO

ETAPA	HORÁRIO e DATA	LOCAL
Inscrições	Das 08:h00 do dia 15/09/2017 às 9:h00 do dia 01/11/2017	HEG/CEPEP ou www.erastogaertner.com.br
Divulgação ensalamento	A partir das 16:h00 10/11/2017	

## 1ª Fase: Prova Escrita

PROGRAMAS	DATA	HORÁRIOS	LOCAL
Enfermagem, Farmácia, Física Médica para Radioterapia, Nutrição, Odontologia-Crg. T. Bucomaxilo facial	20/11/2017	08:h00 às 11:h00	Auditório I do HEG
Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social		13:h30 às 16:h30	Auditório I do HEG
<b>Divulgação do Gabarito</b>	20/11/2017	a partir das 17h00	Editais em frente ao CEPEP e www.erastogaertner.com.br
<b>Período para Recurso</b>	Até as 17h00 de 22/11/17 (2 dias úteis após prova)		Formulário próprio na Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/CEPEP
<b>Lista com nomes dos candidatos que deverão comparecer para 2ª fase</b>	23/11/2017 a partir das 14:h00		Editais em frente ao CEPEP e www.erastogaertner.com.br

## 2ª Fase: Prova Prática

PROGRAMAS	DATA	HORÁRIOS	DEPENDÊNCIAS DO HEG
Nutrição: Dinâmica	24/11/2017	8:h às 12:h	Ala B
Psicologia: Dinâmica	24/11/2017	8:h às 12:h	Auditório I

## 2ª Fase: Análise de Currículo e Entrevista

PROGRAMAS	DATA	HORÁRIOS	DEPENDÊNCIAS DO HEG
Farmácia	24/11/2017	14:h às 17:h	Sala Pesquisa/CEPEP
Fisioterapia		19:h às 22:h	Auditório II
Nutrição		14:h30 às 17:h	Ala III (B)
Odontologia - Crg. T. Bucomaxilofacial		8:h às 12:h	Auditório II
Enfermagem		13:h às 19:h	Consultório de Enfermagem da Radioterapia
Física Médica		13:h	Sala de Reunião da Física Médica
Psicologia		13:h às 18:h	Auditório I
Serviço Social		08:h30 às 12:h	Sala do Serviço Social Pediatria

Resultado final será divulgado dia <b>30/11/2017</b>		16:h	HEG/CEPEP ou www.erastogaertner.com.br
Em caso de recurso o resultado geral, será disponibilizado dia <b>04/12/2017</b> , se não fica validado o resultado do dia <b>30/11/2017</b>			
Convocação dos candidatos aprovados via email no dia <b>20/12/2017</b>			Via email do candidato, fornecido na ficha de inscrição

**2. Introdução**

2.1 A Liga Paranaense de Combate ao Câncer/LPCC, mantenedora do Hospital Erasto Gaertner/HEG, por meio deste instrumento torna público a 8ª edição do processo seletivo para ingresso, **no ano letivo de 2018**, realizado por intermédio do Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa/CEPEP.

2.2 O Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia da LPCC – em Área da Saúde, constitui modalidade de ensino pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração de 2 (dois) anos.

2.3 Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia - em Área Profissional da Saúde em **Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial** da LPCC constitui modalidade de ensino pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por treinamento em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração de 3 (três) anos.

2.4 Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia - em Área Profissional da Saúde - **Física Médica para Radioterapia** da LPCC constitui modalidade de ensino pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por treinamento em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração de 2 (dois) anos.

2.5 Os programas estão de acordo com as normas estabelecidas pela Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005 e da Portaria Interministerial MS/MEC 1.077 de 12 de novembro de 2009 e demais Resoluções emanadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

2.6 Portaria Conjunta nº 1, de 14 de janeiro de 2015 e Edital nº 32 de 24 de julho de 2014.

2.7 Estes cursos destinam-se a qualificar profissionais de nível superior da área da Saúde, em diferentes especificidades e inseridos no âmbito Hospitalar, sob a orientação de profissional de reconhecida qualificação ética e profissional.

2.8 O Residente aprovado no processo seletivo **terá dedicação exclusiva** à Residência, não podendo desenvolver outras atividades profissionais no período de realização da mesma (lei nº 11.129/2005 artigo 13, parágrafo segundo).

2.9 Os residentes aprovados e convocados realizarão durante o período do curso atividades teóricas e práticas, e atendendo a especificidade de cada área de concentração, nessas atividades esta incluso plantões mediante escala.

**3. INFORMAÇÕES GERAIS****3.1**

O presente edital obedece os requisitos exigidos na Portaria Interministerial publicada no Diário Oficial da União nº 37, de 25 de fevereiro de 2010 e da Portaria Conjunta MS/MEC nº 1 de 24 de fevereiro de 2010.

**3.2**

A seleção dos candidatos será realizada em 02 (duas) fases, mediante Processo Seletivo sendo que na 1ª fase será realizada a prova escrita. Na 2ª fase será realizada dinâmica, análise de currículo e entrevista

Todas as fases do Processo Seletivo serão realizadas nos auditórios e demais dependências do Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba.

**4. Quadro 1 - dos cursos oferecidos, área, pré-requisitos, vagas, duração, regime e método de recebimento de bolsa**

Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia em Área da Saúde	Área de concentração	Pré-requisito (Graduação)	Vagas	Duração	Regime	Carga horária total	Bolsa Auxílio
	Enfermagem	Enfermagem	03	2 anos	60h / semanal	5.760	R\$ 3.330,43 (três mil, trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos) Disponibilizada pelo Ministério da Saúde A Bolsa Trabalho está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.
	Farmácia	Farmácia					
	Fisioterapia	Fisioterapia					
	Nutrição	Nutrição	02				
	Psicologia	Psicologia					
Serviço Social	Serviço Social	01					

**4.1 Quadro 2 - dos cursos oferecidos, área, pré-requisitos, vagas, duração, regime e método de recebimento de bolsa**

Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia em Área Profissional de Saúde	Área de concentração	Pré-requisito	Vagas	Duração	Regime	Carga horária total	Bolsa Auxílio
	Odontologia - Cirurgia Buco Maxilo Facial	Graduação em Odontologia	03	3 anos	60 h / semanal	8.640h	R\$ 3.330,43 (três mil, trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos) Disponibilizada pelo Ministério da Saúde A Bolsa Trabalho está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.
	Física Médica para Radioterapia	Graduação em Física (bacharelado ou Licenciatura) ou Física Médica	01	02 anos	60 h / semanal	5.760	

**5. Atenção**

A exigência para o curso de graduação como pré-requisito é o reconhecimento do mesmo pelo Ministério da Educação (MEC).

**6. Inscrições - Orientações:**

A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento, devendo certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital para a participação no processo seletivo.

É vedada a inscrição por qualquer via que não a especificada neste Edital. O descumprimento das instruções para a inscrição implicará na sua não efetivação.

É de responsabilidade do candidato, verificar se anexou todas as cópias dos documentos exigidos na ficha de inscrição e neste edital e que devem fazer parte integrante do currículo lattes.

- O candidato deverá manter sob sua posse uma cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição para eventual ocorrência de solicitação.

- Uma vez concluída e enviada a ficha de inscrição no sistema eletrônico, não será permitido a troca de curso escolhido e anexação de documentos.

- O candidato inscrito por terceiro assume total responsabilidade pelas informações prestadas e aplicadas por seu representante, se responsabilizando com eventuais consequências, erros no preenchimento da ficha de inscrição disponível no site <http://www.erastogaertner.com.br>,
- Não será aceito inscrição condicional ou fora do período estabelecido, quaisquer que sejam as razões alegadas, salvo pelo adiamento do processo seletivo, pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer/Hospital Erasto Gaertner do período inicialmente divulgado.
- A Liga Paranaense de Combate ao Câncer/Hospital Erasto Gaertner não se responsabiliza por formulário de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como qualquer outros fatores que impossibilitem a transmissão de dados.
- Antes de enviar e imprimir a ficha de inscrição e o boleto bancário, observe se todos os documentos exigidos foram anexados e os campos estão preenchidos corretamente.

#### 7. Ficha de inscrição pelo site

O candidato deve acessar o site no endereço eletrônico: <http://www.erastogaertner.com.br>, preencher a ficha de inscrição para o processo seletivo na especialidade pretendida somente pela internet **do dia 15 de setembro de 2017 até às 9:h00 do dia 01 de novembro de 2017**.

O simples preenchimento da ficha de inscrição não garantirá a efetivação da mesma no Processo Seletivo, são de inteira responsabilidade do candidato o correto preenchimento e a veracidade das informações fornecidas na ficha de inscrição.

Após preencher a ficha de inscrição o candidato deve seguir passo-a-passo (1,2,3 e 4) a orientação exposta no site para completar a efetivação da inscrição mediante inserção de cópias de documentos, até a emissão do boleto bancário.

- A inscrição e aprovação no processo seletivo não garantem a efetivação da matrícula do candidato no programa de Residência Multiprofissional na especialidade pretendida, a qual fica condicionada à apresentação do registro no Conselho Regional de Classe do Estado do Paraná e dos documentos relacionados no parágrafo seguinte.

- No ato da matrícula, o candidato que se inscreveu na condição de concluinte de curso deverá comprovar a conclusão do curso por meio de documento oficial, expedido pela Coordenação do Curso, e o candidato brasileiro que fez curso de graduação no exterior deverá comprovar a revalidação do diploma por universidade pública, na forma da legislação vigente, apresentando, ainda em ambos os casos, cópias autenticadas dos documentos descritos neste parágrafo, quando da aprovação e convocação para ocupar vaga.

#### 8. Anexar as seguintes cópias de documentos obrigatórios

1. Ficha de inscrição,
2. Uma foto 3x4 (não será aceito foto digitalizada),
3. Currículo Lattes,
4. Anexos: Cópia dos documentos pessoais, cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, cópia de talão de luz e/ou água/telefone).
5. **Formação acadêmica/titulação:** com cópia de todos os comprovantes documentais: (Para candidato já formado: Diploma ou declaração de conclusão de curso. E para candidato que ainda está cursando o último ano/período do curso, deve entregar uma: **Declaração** de conclusão com a data previa da colação de grau, a data da colação de grau deve ser antes do início das atividades nos programas de residência multiprofissional).
6. **Produção Científica:** (Artigos completos publicados em periódicos, Textos em jornais de notícias/revistas, Resumos publicados em anais de congressos, Artigos aceitos para publicação, Apresentações de Trabalho em eventos científicos).

#### 9. Confirmação da Inscrição

É de inteira responsabilidade do candidato se informar sobre a identificação correta do local de realização das provas e ao comparecimento no dia, horário e local descrito no **1. calendário**.

A inscrição só será efetivada mediante o envio correto dos documentos anexos, passo-a-passo na ficha de inscrição.

A Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/SAPG realizará um *check list* no momento do recebimento dos documentos de inscrição.

Não será permitida a entrega para substituição ou complementação da documentação exigida, fora do prazo de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

- Só será aceito modelo de currículo lattes.

Em hipótese alguma será aceita e efetivada a inscrição do candidato, que não cumprir estas exigências.

É de inteira responsabilidade do candidato se certificar de que não está faltando nenhum documento exigido, bem como de entrar em contato via email com a Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/SAPG, no email disponível no final deste edital para confirmação da efetivação ou não da inscrição.

- O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata, durante o processo seletivo, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada a sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, independentemente dos resultados das provas.

- A Liga Paranaense de Combate ao Câncer/Hospital Erasto Gaertner não se responsabilizará por formulário de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de dados.

#### 10. Taxa de inscrição

8.1 **Até as 9:h00 do dia 01 de novembro de 2017**, pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), via boleto bancário da Caixa Econômica Federal/CEF, disponibilizado ao concluir a ficha de inscrição.

Não serão aceitos pagamentos com cheque pré-datado, ou depósitos em caixas eletrônicos (envelopes), ou de qualquer outra forma a não ser o especificado no 8.1.

8.2 A taxa de inscrição, uma vez recolhida, **não terá seu valor devolvido**.

8.3 O candidato deverá manter sob sua posse o comprovante do pagamento para eventuais averiguações.

8.4 Antes de enviar e imprimir sua ficha de inscrição observe se todos os campos estão preenchidos corretamente.

8.5 Não será permitido trocar o curso escolhido, uma vez concluída e enviada a ficha no sistema eletrônico.

8.6 Não será aceito inscrição condicional ou fora do período estabelecido, quaisquer que sejam as razões alegadas, salvo pelo adiamento pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer/Hospital Erasto Gaertner do período inicialmente divulgado.

#### 11. Para o candidato:

No dia da prova o candidato deverá estar de posse da Cédula de Identidade, ou Identidade Expedida pelo Ministério das Forças Armadas (Exército, Marinha ou Aeronáutica), Carteira de Habilitação (com foto), ainda as Identificações fornecidas por Conselhos de Classes, todos esses documentos devem estar em boas condições para identificação do candidato.

Em caso de perda ou roubo de documento, o candidato poderá realizar as provas, desde apresente o Boletim de Ocorrências/BO que comprove a ocorrência do fato. Este documento deve estar em boas condições de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

Caso o candidato se recuse a ser identificado, o mesmo será considerado eliminado do processo seletivo.

Constatada a impropriedade da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

É obrigatória a assinatura do candidato na Lista de Presença.

A ausência do candidato no dia da prova, qualquer que seja o motivo, será considerada desistência do candidato e resultará em sua eliminação do processo seletivo.

No dia de realização da prova, na hipótese do nome do candidato não constar na lista de presença oficial, proceder-se-á à inclusão do candidato, de forma condicional, até que se possa verificar a pertinência da inscrição, mediante a apresentação do comprovante de inscrição, comprovante da taxa de pagamento e entrega de toda a documentação exigida dentro do prazo de inscrição.

Não será permitido ao candidato ausentar-se do local de prova sem o acompanhamento do fiscal de sala.

Não é permitido ao candidato alimentar-se durante a realização das provas, aqueles que por motivos médicos necessitarem fazê-lo, deverá apresentar o motivo devidamente documentado antes do início das provas, para devidos encaminhamentos.

Não será permitido, durante todas as etapas das provas, o uso de bonés, chapéus, gorros, toca-capuz, etc..

É permitido garrafa de água, desde seja sem rótulo e embalagem transparente.

- Anote na cópia de seu gabarito as iniciais do seu programa e o número, pois não divulgamos o nome do candidato, somente a nota mediante o nº da prova.
- Não será permitida a entrada do candidato após o início de todas as fases do processo seletivo.

## 12. Orientações que devem respeitadas durante a realização da prova escrita

### Considerando e:

Objetivando a garantia de transparência e idoneidade do processo seletivo, durante a realização das provas é vedado ao candidato utilizar celular (deverá manter desligado), relógios, consultar livros, similares ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.

A prova será identificada com as iniciais de cada programa mais um nº do candidato.

### Orientações administrativas desta fase da prova:

Os três últimos candidatos serão retidos na sala até que o último deles entregue a prova ou o tempo se esgote, devendo estes últimos candidatos assinar a **Ata de Sala**, atestando a idoneidade da finalização da prova escrita.

Não será fornecido resultado de prova por telefone, o candidato deve consultar o site [www.erastogaertner.com.br](http://www.erastogaertner.com.br), e o edital de divulgação localizado em frente ao Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa/CEPEP.

Será automaticamente eliminado do processo seletivo e sua prova anulada o candidato que, durante a realização desta, não cumprir as determinações previstas neste edital.

O candidato deverá respeitar todas as orientações descritas neste Edital do Processo Seletivo.

## 13. Para prova:

O candidato deverá utilizar caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta para responder a prova e preencher o gabarito.

No final do caderno da prova objetiva, há 2 (dois) gabaritos, no 1º você deve obrigatoriamente anotar sua identificação que são: as iniciais do seu programa e o seu número, pois não divulgamos o nome do candidato, somente a nota mediante o número da prova. O 2º gabarito o candidato pode recortar e levar o outro deve ficar anexado ao caderno.

O Caderno de Prova e o gabarito não serão disponibilizado ao candidato, pois são considerados como únicos e definitivos documentos para efeito de correção da prova, não sendo substituídos, por motivo de erro do candidato ao preenchê-lo.

O candidato deve entregar o caderno de prova no final da realização da mesma ao fiscal de sala.

**OBS:** Nas modalidades de Farmácia e Física Médica para Radioterapia, será permitida o uso de **Calculadora científica não programável (o candidato deve trazer a calculadora)**.

## 14. Do Gabarito

Preencha o gabarito com **X. Atenção** no momento do preenchimento para não errar, o gabarito **não será substituído**.

Será atribuída a nota zero à questão que, no gabarito contiver mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.

Recorte e leve o 2º gabarito.

## 15. 1ª Fase Eliminatória - Prova Escrita

A prova escrita será composta de **50 questões objetivas**, sendo 40 questões específicas, mais 5 (cinco) questões em inglês versando sobre o tema e referência bibliográfica que se encontra neste edital e mais 5 (cinco) questões do SUS. Todas as questões terão quatro alternativas de respostas (a,b,c,d), sendo apenas uma alternativa correta. A prova terá duração de 03 (três) horas, incluindo o tempo de 15 minutos para preenchimento do gabarito. A prova terá valor de 10,0 (dez) pontos, sendo para cada questão atribuído o valor 0,2 pontos. Como fase eliminatória a nota de corte desta prova será de 5,0 pontos. A prova escrita corresponde a um peso de 7,0 na nota final do processo seletivo. O candidato deve apresentar-se no local de realização das etapas com 30 (minutos) de antecedência, considerando-se o horário oficial de Brasília.

**PARA Física Médica** a prova escrita será composta de **25** questões objetivas, sendo **18** específicas, mais **2** (duas) questões em inglês versando sobre o tema da referência bibliográfica que se encontra neste edital e mais **5** (cinco) questões do SUS. Todas as questões terão cinco alternativas de respostas (a,b,c,d,e), sendo apenas uma alternativa é correta. A prova terá duração de 03 (três) horas, incluindo o tempo de 15 minutos para preenchimento do gabarito. A prova terá valor de 10,0 (dez) pontos, sendo que as 18 específicas e as 2 de inglês tem peso 90%, enquanto as 5 questões SUS tem peso 10%. Como fase eliminatória a nota de corte desta prova será 5,0 pontos. A prova escrita corresponde a um peso de 6,0 na nota final do processo seletivo. O candidato deve apresentar-se no local de realização das etapas com 30 (minutos) de antecedência, considerando-se o horário oficial de Brasília.

## 16. Recurso

Após a divulgação do resultado da prova escrita, será concedido o prazo de dois dias úteis, para apresentação de recurso, que deverá ser encaminhado por meio de **Formulário de Recurso para o Processo Seletivo** devidamente fundamentado e protocolado na Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/CEPEP, até as 17:h00 do dia 22/11/2017, sendo de caráter individual.

Em hipótese alguma será aceito interposição de recurso fora do prazo e nem por qualquer outra via que não o determinado neste edital. A interposição de recurso caberá **somente para a etapa da prova escrita** e requer a entrega dos seguintes documentos:

o Candidato deve retirar o **Formulário de Recurso para o Processo Seletivo**, preencher com letra legível, pagar uma **taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais)** no momento da solicitação do pedido de recurso, para cada questão questionada deve ser preenchido um formulário.

Anexar ao **Formulário de Recurso para o Processo Seletivo**, cópia do texto retirado da bibliografia para argumentação, comprovante do pagamento da taxa do recurso. Só serão aceitas interposições de recursos provenientes da bibliografia indicada neste edital.

Qualquer questão que venha a ser anulada terá a sua pontuação atribuída a todos os candidatos da área específica, não cabendo recurso a esta decisão.

A Banca Examinadora constitui instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

## 17. Critérios para passar para a 2ª fase

Passarão para a 2ª fase os 10 primeiros candidatos (incluindo os candidatos que empatarem com a nota do 10º candidato), desde que a nota da prova destes seja de no mínimo 5,0 pontos.

**17.1 - 2ª Fase Classificatória - Prova: Entrevista - Análise de Currículo e Defesa de Currículo**

**17.2 - Somente a Psicologia e a Nutrição realizarão prova prática.**

A lista com nomes dos candidatos que deverão comparecer para 2ª fase, estará disponível dia 23/11/2017 a partir das 14:h no Edital em frente ao CEPEP e www.erastogaertner.com.br,

A prova de entrevista é classificatória e tem peso 3 (três), será composta de análise de currículo e defesa do mesmo, será realizada conforme, dia, horário e auditório apresentado no calendário 1 citado anteriormente, o candidato selecionado para esta a 2ª fase deve apresentar-se no local de realização com 30 min. de antecedência, considerando-se o horário oficial de Brasília.

**18. Normas para avaliação de Currículo**

	<b>NORMAS PARA AVALIAÇÃO</b>	<b>VALOR MÁXIMO DA PONTUAÇÃO</b>
1	Estágio Extracurricular (exceto Erasto) - Área da Saúde (clínica ou hospitalar) valor de 0,2. Até 5 atividades serão computados.	1,0
2	Estágio Extracurricular e voluntário no Hospital Erasto Gaertner – valor de 1,0 e no máximo 2,0 Valor 1,0 estágios até 100 horas. Valor 2,0 estágio acima de 100 horas.	2,0
3	Formação Complementar Cursos – valor de 0,2. Até 5 cursos serão computados. Monitoria - valor de 0,2. Até 5 monitorias serão computados Iniciação Científica - valor de 0,2. Até 5 iniciação científicas serão computados	3,0
4	Produção Científica Artigos publicados em periódicos - valor de 0,2. Até 5 artigos serão computados. Apresentação em congressos ou eventos científicos (oral e pôster) área da saúde - valor de 0,2. Até 5 trabalhos serão computados. Organização de eventos científicos - valor de 0,2. Até 5 eventos serão computados.	3,0
5	Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu - valor 1,0 (independente do número de cursos, desde que concluídos)	1,0
	<b>Soma - Nota a Transferir</b> (corresponde ao primeiro e ao segundo dígito da nota total, sendo uma casa decimal)	10,0
	* Currículo Lattes peso final no processo seletivo: 0,5	

**19. Tabela 2 – Valores da fase eliminatória (prova escrita) + fase da prova classificatória**

Prova escrita eliminatória: peso 7,0 (sete)	<b>Prova Classificatória:</b> peso 3 (três) - Análise/defesa de Currículo (0,5) + Entrevista (2,5)
---	--

**20. Somente para o programa de para Nutrição e Psicologia valores da fase eliminatória (prova escrita) + fase da prova classificatória**

Prova escrita eliminatória: peso 7,0 (sete)	<b>Prova Classificatória:</b> peso 3 (três) - Prova Prática (1) + Entrevista (1,5) + Análise/Defesa Currículo (0,5)
---	---

**21. Normas para avaliação de Currículo Lattes somente para candidato em Física Médica para Radioterapia**

	<b>NORMAS PARA AVALIAÇÃO</b>	<b>VALOR MÁXIMO DA PONTUAÇÃO</b>
1	Estágio em Física/Física-Médica - Valor = 0.4 (a cada 200 h - máximo 400 h)	0,8
2	Estágio na área de Radioterapia - Valor = 1.0 (a cada 300 h - máximo 600 h)	2,0
3	Monitoria - Valor = 0,2	0,2
4	Curso/minicurso/congressos/simpósio/jornada na área de Física-Médica - Valor = 0,1 (máximo 15)	1,5
5	Trabalhos Apresentados - Valor = 0,3 (máximo 5)	1,5
6	Trabalhos Publicados - Valor = 0,3 (máximo 5)	1,5
7	<b>Línguas Estrangeiras:</b> Inglês: 0.75 Outras línguas: 0,25 (máximo 1)	1,0
8	Premiação de Trabalho - Valor =0,25 (máximo 2)	0,5
9	Pós-graduação - Valor = 0,5 (máximo 2)	1,0
	<b>Nota Final</b>	10,0

**22. Tabela 2 – Valores da fase eliminatória (prova escrita) + fase da prova classificatória para Física Médica em Radioterapia**

Prova escrita eliminatória: peso 6,0 (seis)	<b>Prova Classificatória:</b> Entrevista, peso 2,0 + Análise de Currículo peso 2,0
---	--

**23. Critérios de desempate**

- 1º Maior nota na prova objetiva.
- 2º Maior nota prova prática (para o programa que realizar esta etapa)
- 3º Maior nota na entrevista
- 4º Maior nota na análise de currículo e defesa de currículo.

**24. CONTEÚDO PARA ESTUDO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SUGERIDAS**

**24.1 - Enfermagem**

Temas: Assistência de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva; com doenças das vias aéreas superiores; com doenças vasculares; em quimioterapia e radioterapia; em urgência e emergência; em pediatria; em hemoterapia; nas intervenções clínicas e cirúrgicas; em feridas e estomas em oncologia noções gerais de oncologia; sistematização da assistência de Enfermagem ( NANDA); Lei do Exercício Profissional de Enfermagem; valores laboratoriais (hemograma, plaquetas, creatina, glicemia, sódio, potássio, gasometria); medicações (vias de administração e eventos adversos); noções gerais de precaução padrão e infecção hospitalar; políticas públicas de Saúde; segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde; gerenciamento e liderança hospitalar.

**Referências Bibliográficas:**

- 1) BONASSA, E.M.A. Terapêutica Oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4 ed.: Atheneu, 2012.
- 2) BORK, A.M.T. Enfermagem baseada em evidências. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
- 3) Código de Ética e Deontologia em Enfermagem.
- 4) DIEPENBROCK, N.H. Cuidados Intensivos: Revisão Técnica: Denise de Assis Corrêa Sória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 5) FISCHBACK, F. Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnósticos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6ed, 2002.
- 6) GOMES, I.L. Assistência de Enfermagem nas Intervenções Clínicas e Cirúrgicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 7) INCA. Instituto Nacional do Câncer. Ações em enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino/serviço: INCA 3ed. Rio de Janeiro: 2008.
- 8) KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.
- 9) LOPES, P. C. Assistência de enfermagem. In: GUIMARÃES, J. R. Q. *Manual de oncologia*. São Paulo: BBS, 2004.
- 10) MALAGUTTI, W. Terapia Intravenosa: Atualidades. São Paulo: Ed. Martinari, 2012
- 11) POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.
- 12) PROCEDIMENTOS E PROTOCOLOS/ Elizabeth Archer, et al; Revisão Técnica: Marléa Chagas Moreira e Sônia Regina de Souza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 V1 e V2.
- 13) ROSTAD, M. Procedimentos de suporte na assistência oncológica e suas implicações para a enfermagem. In: CLARK, J. C.; MC GEE, R. F. *Enfermagem oncológica: um curriculum básico*. Trad. Luciane Kalakun; Luiza Maria Gerhardt. 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 14) SMELTZER, S.C. & BARE, B.G. Oncologia: cuidado de enfermagem a pessoa com câncer. In: BRUNNER & SUDDHART- *Tratado de enfermagem médico cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 15) SILVA, R.C.L. Feridas. Fundamentos e Atualizações em enfermagem. 3ed. São Paulo. Ed. Yendis, 2011
- 16) TANNURE, M.C. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático: 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 17) Legislação em Enfermagem: Lei do Exercício Profissional.
- 18) SUS: Leis e Diretrizes.
- 19) [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) – Técnovigilância, hemovigilância e farmacovigilância.
- 20) [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br).
- 21) Portaria GM n.º 939, de 18 de novembro de 2008 19/11/08 – NR32.
- 22) [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).
- 23) MONTEIRO, M. Tratado de oncologia. Revinter, 2013.
- 24) FONSECA, S. M. Enfermagem oncológica. Atheneu, 2014.
- 25) SARAGOSA, D. Enfermagem em hemoterapia. MedBook, 2007.
- 26) MANUAL DE ONCOLOGIA HARRISON. Atheneu, 2014.
- 27) WEINBERG, R. A. A biologia do câncer. ARTMED, 2008.
- 28) FERIDAS E ESTOMAS EM ONCOLOGIA. Lemar. 2011.

**24.2 – Farmácia****1. Conhecimento Geral na Área de Saúde**

2. **Fisiopatologia:** Insuficiência renal e hepática; Hemostasia sanguínea; Noções básicas para interpretação de hemograma, eletrólitos e gasometria.
3. **Farmacologia e Biologia Molecular:** Ciclo Celular e biologia da célula; Aspectos Gerais em Farmacologia: farmacocinética e farmacodinâmica; Farmacologia dos medicamentos Antineoplásicos, Imunomoduladores, Antimicrobianos, Antieméticos, Diuréticos e Analgésicos e antagonistas opióides; Antibiograma: Importância e interpretação; Fases de desenvolvimento de um medicamento.
4. **Farmácia Hospitalar:** Ciclo de Assistência Farmacêutica; Comissões Técnico-Científica em Farmácia Hospitalar. Preparo de medicamentos estéreis e não estéreis em Hospital; Sistema de informações sobre medicamentos; Farmacovigilância.
5. **Controle de Infecção Hospitalar:** Medidas gerais do controle de infecção hospitalar; Medidas gerais para a prevenção da disseminação de doenças infecciosas/biossegurança; Procedimentos de desinfecção, esterilização e antisepsia; Principais patógenos envolvidos nas infecções hospitalares; Resíduos do Serviço de Oncologia; Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde.
6. **Legislações aplicadas à Farmácia Hospitalar, Ética e bioética.**
7. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.**

**Referências Bibliográficas:**

- 1) ALBERTS, B; BRAY, D; HOPKIN, K et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
  - 2) BARROS, E; MACHADO, A; SPRINZ, E et al. Antimicrobianos – Consulta rápida. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
  - 3) BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2 ed. Barueri: Manole, 2006.
  - 4) BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência Farmacêutica na Atenção Básica – Instruções técnicas para a sua organização, 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
  - 5) BRUNTON, LL; CHABNER, BA; KNOLLMANN, BC. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 12 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.
  - 6) CAVALLINI, ME; BISSON, MP. Farmácia Hospitalar - Um Enfoque em Sistemas de Saúde. 2 ed. Barueri: Manole, 2010.
  - 7) GOMES, MJVM; REIS, AMM. Ciências Farmacêuticas – Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Ateneu, 2001.
  - 8) HALL, JÉ. Guyton e Hall: Fundamentos de fisiologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
  - 9) IVAMA, AM; NOBLAT, L; CASTRO, MS et al. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica - Atenção Farmacêutica no Brasil: Trilhando Caminhos. Brasília: OPAS, 2002.
  - 10) RANG, HP; DALE, MM, RITTER, JM et al. Rang e Dale: Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
  - 11) REESE, RE; BETTS, R; GUMUSTOP, B. Manual de Antibióticos. 3 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.
  - 12) STORPIRTIS, S, MORI, ALPM; YOCHIY, A et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
  - 13) TAVARES, W. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2009.
  - 14) XAVIER, RM; DORA, JM; SOUZA, CFM; BARROS, E. Laboratório na Prática Clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
  - 15) WEINBERG, RA. A Biologia do Cancer. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BRASIL. Legislações brasileiras aplicáveis a Farmácia Hospitalar, Medicamentos e Produtos para a Saúde.
  - BRASIL. Legislações e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

**24.3 – Fisioterapia**

**Temas:** Fisioterapia Geral; Fisiologia; Ortopedia; Pneumologia; Ética / Deontologia; Diagnóstico por Imagem; Neurologia; Pré e Pós-operatório; Anatomia; Reumatologia; Ginecologia / Mastologia; Terapia intensiva; Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde.

**Referências Bibliográficas (Livros):**

- 1) Amato, MBP. Princípios da ventilação mecânica. Barcelona: Permanyer Publications, 1998.
- 2) Azeredo, CAC. Fisioterapia respiratória no hospital geral. São Paulo: Manole, 2000.
- 3) Barbas, CSV. Síndrome do desconforto respiratório agudo. Barcelona: Permanyer Publications, 1998.
- 4) Boff, RA. Et Al Manual de diagnóstico e terapêutica em mastologia. Caxias do Sul: Publicações Médicas, 2007.
- 5) Brasil. Ministério da Saúde. Exercício e saúde: emergência em exercício físico. Brasília: SEED, 1986.
- 6) Brasil. Ministério da Saúde. Exercício e saúde: exercício físico em situações especiais. Brasília: SEED 1986.



- 7) Buzaid, AC. Manual de oncologia clínica do Hospital Sírio Libanês. São Paulo: Sírio Libanês, 2004.
- 8) DeVita Jr, VT. Cancer: principles & practice of oncology. Phyladelphia: Lippincott, 2008.
- 9) Camargo, MC. Marx, A.G. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000.
- 10) Carvalho, M. Fisioterapia respiratória. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- 11) Carvalho, JÁ. Amputações de membros inferiores em busca da plena reabilitação. São Paulo, 2003.
- 12) Cohen, H. Neurociência para fisioterapeutas. São Paulo: Manole, 1999.
- 13) Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Código de ética profissional de fisioterapia e terapia ocupacional. Disponível em: <<http://www.coffito.org.br>> Acesso em: 09 ago. 2011.
- 14) I Consenso Brasileiro de Fisioterapia em Cancerologia, 2006.
- 15) Franco, J A. TCC: fisioterapia: atuação do fisioterapeuta na prevenção das principais complicações secundárias ao internamento a longo prazo em pacientes oncológicos. 2005.
- 16) David, C.M. Ventilação mecânica. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- 17) Fraccaroli, JL. Biomecânica. São Paulo: Manole, 1977.
- 18) Greve, JMA. Diagnóstico e tratamento da lesão da medula espinhal. São Paulo: Roca, 2001.
- 19) Guimarães, JRQ. Manual de oncologia. São Paulo: Libbis, 2008.
- 20) Gutmann, AZ. Fisioterapia atual. São Paulo: Pancast, 1991.
- 21) Hellvig, MR.M. TCC: fisioterapia pré-operatória em pacientes oncopatas.
- 22) Hospital Erasto Gaertner Manual. do curso de fisioterapia oncológica. Curitiba: HEG, 1998.
- 23) Hospital Erasto Gaertner. Fisioterapia. Curitiba: HEG, 19—
- 24) Iotti, GA. Monitorização da mecânica respiratória. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 25) Kitchen, S ; Bazin, S. Eletroterapia de Clayton. São Paulo: Manole, 1996.
- 26) Kowalski, LP et al Manual de condutas diagnósticas e terapêuticas em oncologia. São Paulo: AC Camargo, 2008.
- 27) Liga Paranaense de Combate ao Câncer. Fisioterapia aplicada à oncologia. Curitiba: LPCC, 1987.
- 28) Machado, CM. Eletroterapia prática. São Paulo: Pancast, 1991.
- 29) Machado, M. G. R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.
- 30) Padrinelli, A. Tratamento do paciente com amputação. São Paulo: Roca, 2004.
- 31) Perez, F. TCC: Fisioterapia em pós-anestésico de pacientes cirúrgicos de cabeça e pescoço, 1998.
- 32) Perry, J. Análise de marcha: marcha normal. São Paulo: Manole, 2005.
- 33) Perry, J. Análise de marcha: marcha patológica. São Paulo: Manole, 2005.
- 34) Perry, J. Análise de marcha: sistema de análise de marcha. São Paulo: Manole, 2005.
- 35) Postiaux, G. Fisioterapia respiratória pediátrica. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
- 36) Réa Neto, A Monitorização invasiva da artéria pulmonar. Barcelona: Permanyer Publications, 2000.
- 37) Robbins, SL Patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 38) Scalan, CL. Fundamentos da terapia respiratória de EGAN. São Paulo: Manole, 2000.
- 39) Secretaria de Estado da Saúde de SP. Reabilitação em câncer da cabeça e pescoço. São Paulo: A Secretaria, 2001.
- 40) Silva, LC. Compêndio de pneumologia. São Paulo: Fundo Editorial, 1981.
- 41) Silveira, IC. O pulmão na prática médica. Rio de Janeiro: Editora de Publicações Médicas, 1983.
- 42) Simpósio de ventilação mecânica do Hiae.
- 43) Tarantino, AB. Doenças pulmonares. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
- 44) União Internacional Contra o Câncer. Manual de oncologia clínica. São Paulo: UICC/FOSP, 2006.
- 45) Younnes, RN. Câncer de pulmão: prevenção, diagnóstico e tratamento. São Paulo: MBC, 2000.
- 46) Younnes, RN. Câncer pulmão: abordagem multidisciplinar. São Paulo: MBC, 2005.
- 47) Zagelbaum, GL. Manual de tratamento intensivo das doenças respiratórias. São Paulo: Medsi, 1983.
- 48) Legislações e diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- 49) ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S. Patologia: bases patológicas das doenças. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- 50) TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

**Coleções:** Kinesioterapia e medicina física – 2000; Aparelho Locomotor – 2000.

**Revistas Específicas de Fisioterapia:** Fisioterapia em movimento; Physical Therapy; Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Revista Brasileira de Fisioterapia.

**Revistas Gerais:** Acta Médica; Cancer; Comunicação em Ciências da Saúde; Einstein; Femina ; International Journal of Radiation Oncology Biology Physics; Journal of the American College of Surgeons; Jornal Brasileiro de Neurocirurgia; Prática Hospitalar; Radiation & Oncology; Rede Câncer; Revista da Associação Médica; Revista Brasileira Alergia e Imunologia; Revista Brasileira da Associação Médica; Revista Brasileira de Cancerologia; Revista Brasileira de Educação Médica; Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria; Revista Brasileira de Mastologia; Revista do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões; Revista do Médico Residente; Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil; Revista Hospitais Brasil; Scientia Medica; Seminars of Oncology; Surgical Clinics of North America; Surgical Oncology Clinics of North America .

#### 24.4 – Física Médica para Radioterapia

##### SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Conteúdo programático: Princípios, diretrizes e organização do SUS. Fatores de risco para o desenvolvimento do câncer. Participação da comunidade na gestão dos Sistema Único de Saúde. Política Nacional de Atenção Oncológica. Estimativa 2012 - Incidência de Câncer no Brasil - 2011 - INCA.

##### Sugestões Bibliográfica:

- 1) - BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.
- 2) - BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.
- 3) - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.439/GM de 8 de dezembro de 2005.
- 4) - BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa da Incidência de Câncer no Brasil 2012. Rio de Janeiro: 2010. Disponível em <http://inca.gov.br/estimativa/2012>.

Física Geral com ênfase em eletromagnetismo, termodinâmica, física moderna, física das irradiações ionizantes (integrações das radiações ionizantes com a matéria), física radiológica, física quântica, física nuclear, cálculo diferencial e integral, geometria analítica, álgebra linear.

##### Sugestões Bibliográfica:

- 1) Halliday, D., Resnick, R., Walker, J., Fundamentos de Física. Ed. LTC.
- 2) Tipler, P.A., Mosca, G., Física para Cientistas e Engenheiros. Ed. LTC.
- 3) Eisberg, R.M., Resnick, R., Física Quântica. Ed. Campus.
- 4) Bushong, S.C., Radiologic Science for Technologists: Physics, Biology and Protection. Ed. Mosby.
- 5) Johns, H.E., Cunningham, J.R. The Physics of Radiology.
- 6) Podgorsak, E.B., Review of Radiation Oncology Physics: a Handbook for Teachers and Students (Syllabus).
- 7) Camargo, I., Boulos, P., Geometria analítica - um tratamento vetorial. Ed. Pearson Education.
- 8) Chung, K.C., Introdução à Física nuclear. Ed. UERJ.

- 9) Swokowski, E., Cálculo com geometria analítica. Ed. Makron.

#### 24.5 - Nutrição

**Temas:** Fisiologia da Nutrição; Patologia da Nutrição C/ Ênfase em Oncologia; Nutrição e Cirurgia; Dietoterapia com Ênfase em oncologia; Avaliação Nutricional; Nutrição Enteral e Parenteral c/ Ênfase em Oncologia; Legislação Aplicada à Nutrição Hospitalar (Enteral e UAN); Administração de UAN; Código de Ética do CRN (Conselho Regional de Nutricionistas); Interação; Fármaco X Nutriente; Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde.

##### Referências Bibliográficas

- 1) CUPPARI, Lilian. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 2) PROJETO DIRETRIZES, Volume IX. São Paulo: Associação Médica Brasileira, 2011.
- 3) GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- 4) REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: sistema digestório. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.
- 5) REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: interações. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- 6) SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira. Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007.
- 7) SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6. ed., atual. São Paulo: Varela, 2005.
- 8) KIMURA, A.Y. Planejamento e Administração de custos em restaurantes industriais. São Paulo: Fazendo Arte, 1998.
- 9) WAITZBERG, Dan Linetzky. Dieta, nutrição e câncer. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 10) WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. volumes 1 e 2.
- 11) WAITZBERG, D. L., et al. Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional. São Paulo: Internacional Life Sciences Institute – ILSI, 2008.
- 12) BRASIL, MINISTÉRIO DA ONCOLOGIA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. 2ª Edição. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- 13) BRASIL, MINISTÉRIO DA ONCOLOGIA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. Volume II. Rio de Janeiro: INCA, 2011.
- 14) Resolução CRN 334/2004 – Conselho Federal de Nutricionistas - Código de Ética do Nutricionista.
- 15) Portaria nº 224, 23 de março de 2006.
- 16) Portaria CVS-5/2013, de 09 de abril de 2013.
- 17) Portaria nº 135, 8 de março de 2005.
- 18) Portaria nº 272/MS/SNVS, de 8 de abril de 1998.
- 19) RDC nº 63, 6 de julho de 2000.
- 20) RDC 216/2004, 15 de setembro de 2004.
- 21) RDC 52/2014, 29 de setembro de 2014.
- 22) Resolução RDC 275, de 21 de outubro de 2002.
- 23) Legislações e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

#### 24.6 – Odontologia – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Temas:** Patologia Geral e Bucal; Estomatologia; Anatomia, Cirurgia Oral Menor; Cirurgia Oral Maior, Fraturas de face; Imaginologia dos Ossos da Face; Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde.

##### Referências Bibliográficas:

- 1) ALVARES, C. A. & TAVANO O. - Curso de Radiologia em Odontologia - Livraria e Editora Santos, 4. Edição, 1998.
- 2) ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 1999.
- 3) ANDREASEN, J.O., ANDREASEN, F.M. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 3.ed. Copenhagen: Munksgaard, 1994.
- 4) ANDREASEN, J.O., ANDREASEN, F.M. Traumatismo dentário: soluções clínicas. São Paulo: Panamericana, 1991.
- 5) BARROS, J.J. Princípios de cirurgia Odontológica e Buco-Maxilo-Facial, São Paulo Artes Médicas, 1979
- 6) BELL, W.H et al. Modern practice in orthognatic and reconstructive surgery, vol 3. W.B. Saunders ,Philadelphia,1992
- 7) BROWNE, R. M.; EDMONDSON, H. D.; JOHN ROUT, P. G. - Atlas of Dental and Maxillofacial Radiology and Imaging, Mosby - Wolfe, 1. Edição, 1995.
- 8) FONSECA, R.J. & DAVIS, H.W. Reconstructive Preprosthetic oral and maxillofacial surgery. 2 ed. W.B. Saunders. Philadelphia, 1995.
- 9) FONSECA et al. Oral and maxillofacial trauma. Philadelphia, WB Saunders Co. V.I e II, 1997.
- 10) FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. - Radiologia Odontológica, 3. Edição, 1994.
- 11) HARING, J. I. & LIND, L. J. - Dental Radiography - W. B. Saunders Company, 1. Edição, 1996.
- 12) LANGLAIS, R. P.; LANGLAND, O. E.; NORTJÉ, C. J. - Diagnostic Imaging of the Jaws, Williams & Wilkins, 1. Edição, 1995.
- 13) LANGLAND O. E. & LANGLAIS, R. P. - Principles of Dental Imaging, Williams & Wilkins, 1. Edição, 1997.
- 14) LIMA, J.R.S. Atlas colorido de anestesia local em odontologia: fundamentos e técnicas. São Paulo: Ed. Santos, 1996.
- 15) MADEIRA, M.C. Anatomia da face: bases anatomo-funcionais para a prática odontológica. São Paulo: Sarvier, 1995.
- 16) NEIDLE, E.A, YAGIELA, J.A Farmacologia e terapêutica para dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- 17) PERRI DE CARVALHO, A.C. & OKAMOTO, T. Cirurgia bucal. Fundamentos experimentais aplicados à clínica. Ed. Panamericana, 1987.
- 18) PETERSON, L.J. et al. Contemporary oral and Maxillofacial suRgery. 2 ed. St. Louis. Mosby-Year book Inc.,1993
- 19) SAILER, H.F., PAJARELA, G.F. Cirurgia. Bucal Artdmed Editora, 2000.
- 20) SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG., L. Principles and practice of oral medicine. W.B. Saunders Company Philadelphia, 1995.
- 21) WANNMACHER, L., FERREIRA, M.B.C. Farmacologia clínica para dentistas, Guanabara Koogan, 1999.
- 22) WORTHINGTON, P. EVANS, J.R. (Ed.) Controversis in oral e maxillofacial surgery. Philadelphia: W.B. Saunders, 1994.
- 23) ARAÚJO, N. S., ARAÚJO, V. C. Patologia Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1984.
- 24) CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVESON, J.W. Atlas Colorido de Enfermidades da Boca. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- 25) CASTRO, A. L. et al. Estomatologia. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1992.
- 26) NEVILLE, B. W., DAMM, D. D., ALLEN, C. M., BOUQUOT, J. E. Patologia Oral & Maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 27) REGEZI, J. A., SCIUBBA, J. J. Patologia Bucal: Correlações Clínico-Patológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 28) SHAFFER, W. G.; HINE, M. K.; LEVY, B. M. Tratado de Patologia Bucal. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- 29) TOMMASI, A. F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3. ed., São Paulo, Pancast, 2002
- 30) SILVERMAN, Sol Jr, et al. Fundamentos de Medicina Oral. 1a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 31) BRASIL. Lei 8080/90. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Acessível em: [www.saude.gov.br/legislacao/](http://www.saude.gov.br/legislacao/) \_\_\_\_\_. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- 32) [www.saude.gov.br/legislacao/](http://www.saude.gov.br/legislacao/) \_\_\_\_\_. Lei nº7508/2011. Regulamenta a Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- 33) [www.saude.gov.br/legislacao/](http://www.saude.gov.br/legislacao/) \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização.: A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS Série B. Textos Básicos de Saúde, DF, 2004.

34) [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizazus\\_2004.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizazus_2004.pdf) / FLERY, Sônia. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):743-752, 2009. disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

#### 24.7 – Psicologia

**Temas:** Psicologia Hospitalar; Psico-oncologia e Psico-oncologia Pediátrica; Psicoterapia de Grupo; Psicologia do Desenvolvimento; Psicopatologia; Psicossomática; Cuidados Paliativos; Família; Luto; Ética Profissional; Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde.

##### Referências Bibliográficas:

- 1) CAMON, V. A. A. (Org.). Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2000.
- 2) CAMON, V. A. A. (Org.) E a psicologia entrou no hospital... São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- 3) CAMON, V. A. A. (org). Psicossomática e a psicologia da dor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- 4) CAMON, V. A. A. (Org.). Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
- 5) CARVALHO, V.A. e outros (org.) Temas em Psico-oncologia. São Paulo: Summus, 2008.
- 6) DELGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2. Ed.
- 7) ESSLINGER, I. De quem é a vida, afinal? Descortinando os cenários da morte no hospital. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
- 8) GOMES, A. M. A criança em desenvolvimento: cérebro, cognição e comportamento. Revinter, 2005.
- 9) KNOBEL, E. Psicologia e Humanização: assistência a pacientes graves. Editora Atheneu, 2008.
- 10) KUBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Afonso, 2012.
- 11) KURASHIMA, A. Y., CAMARGO, B. Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica: o cuidar além do cuidar. Editora Lemar, 2007.
- 12) NEVES, A. V. de M. (Org.). Políticas Públicas de Saúde. Campus Concursos. 2012.
- 13) OAKLANDER, V. Descobrimos crianças: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes. São Paulo: Summus, 1980.
- 14) OUTEIRAL, J. O. Adolescer: Estudos revisados sobre adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- 15) SANTOS, F. S. S. Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
- 16) SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: O mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2011. 6. Ed.
- 17) VALLE, E. R. M. Psico-oncologia pediátrica. Casa do Psicólogo, 2001.
- 18) ZIMMERMAN, D. E., OSÓRIO, L. C. Como trabalhar com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 19) Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia).
- 20) Resolução CFP nº 007/2003 - Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo.
- 21) Resolução CFP nº 005/2007 – Normas para preenchimento de prontuários pelos psicólogos dos serviços de saúde.
- 22) Legislações e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

#### 24.8 – Serviço Social

**Temas:** Prática Profissional do Assistente Social. Ética profissional. Estatuto da Criança e Adolescente. Estatuto do Idoso. Fundamentos e Contemporaneidade do Serviço Social no Brasil. Gestão Social. Instrumentalidade do Serviço Social. Questão Social. Pesquisa e Planejamento em Serviço Social. Políticas Sociais. Regulamentação da profissão de Assistente Social. Saúde. Trabalho e Serviço Social. Famílias. Seguridade Social. Cuidados Paliativos.

##### Referências Bibliográficas

- 1) ANDRADE, Leticia. Cuidados Paliativos e Serviço Social – Um Exercício de Coragem. Holambra, SP: Ed. Setembro, 2015.
- 2) BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: Intencionalidade e Instrumentação. São Paulo: Veras, 2011.
- 3) BONETTI, Dilsea A. (Org.). Serviço Social e Ética: Convide a uma Nova Práxis. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 4) CANZONIERI, Ana Maria. Metodologia da Pesquisa Qualitativa na Saúde. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- 5) COELHO, Marilene Aparecida. Imediaticidade na Prática Profissional do Assistente Social. Orientador: Carlos Eduardo Montaño – Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Serviço Social, 2008.
- 6) DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. São Caetano do Sul: Ed. Difusão, 2009.
- 7) GUERRA, Yolanda. A Instrumentalidade do Serviço Social. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 8) IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional. 22ª Ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- 9) IAMAMOTO, Marilda Villela. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma Interpretação Histórico-Metodológica. 41 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- 10) IAMAMOTO, Marilda Villela. Trabalho e Indivíduo Social. 5ª Ed. Cortez, 2012.
- 11) KUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Afonso, 2012.
- 12) MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 31 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- 13) MIOTO, Regina Celia. Família, Trabalho com Famílias e Serviço Social. Serviço Social em Revista - UEL, vol 12, n. 2, 2010.
- 14) RIOS, Terezinha Rios. Ética e Competência. 20ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 15) SANTOS, Josiane Soares. "Questão Social": Particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.
- 16) SARTI, Cynthia Andersen. A Família como Espelho – Um Estudo sobre a Moral dos Pobres. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 17) SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social - Utopia e Realidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 18) \_\_\_\_\_. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Brasília: CFESS/CRESS, 2010.
- 19) VASCONCELOS, Ana Maria de. A Prática do Serviço Social: Cotidiano, Formação e Alternativas na Área da Saúde. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 20) [http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Cap\\_5-10.pdf](http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Cap_5-10.pdf) Disponível em: 18/09/2017.
- 21) <http://www.mds.gov.br> Disponível em: 18/09/2017.
- 22) [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Livros/concepcao\\_gestao\\_protecaosocial.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/concepcao_gestao_protecaosocial.pdf) Disponível em: 18/09/2017.
- 23) [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm) Disponível em: 18/09/2017.
- 24) [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm) Disponível em: 18/09/2017.
- 25) [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm) Disponível em: 18/09/2017.
- 26) [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L3807.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L3807.htm) Disponível em: 18/09/2017.
- 27) [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8662.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm) Disponível em: 18/09/2017.
- 28) <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/legislacao> Disponível em: 18/09/2017.
- 29) <http://www.previdencia.gov.br/> Disponível em: 18/09/2017.
- 30) [http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009\\_2/85\\_As%20multiplicas%20dimensoes%20presentes%20no%20exercicio%20profissional%20do%20assistente%20social%20artigo%20ultima%20versao\\_publicar.pdf](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/pdf/2009/2009_2/85_As%20multiplicas%20dimensoes%20presentes%20no%20exercicio%20profissional%20do%20assistente%20social%20artigo%20ultima%20versao_publicar.pdf) Disponível em: 18/09/2017.

#### 25. Convocação dos Candidatos Aprovados

Os candidatos aprovados e classificados no resultado final do processo seletivo receberão notificação de aprovação somente no endereço eletrônico (email pessoal e email alternativo) **no dia 20/12/2017**. Porém é de responsabilidade do candidato ao saber do resultado final do processo seletivo no

qual o mesmo foi aprovado, manifestar por escrito **dentro de 24 horas** via email [ensino@erastogaertner.com.br](mailto:ensino@erastogaertner.com.br) sua aceitação ou não da vaga ao programa ao qual concorreu.

#### 26. Documentos Obrigatórios para Assinatura de Contrato

Os candidatos aprovados e convocados para assinatura de contrato, **deverão obrigatoriamente entregar** na secretaria de pós-graduação fotocópia dos seguintes documentos: Carteira de vacinação contendo tipo do Grupo sanguíneo; Título de Eleitor; documento do nº PIS/PASEP; cópia da página do registro do 1º Emprego caso tenham este registro; Comp. Militar obrigatório para os candidatos do sexo masculino; comprovante de endereço residencial; conta corrente de banco preferencialmente Caixa Econômica Federal/CEF: contendo as informações: agência, telefone, código do banco, endereço do banco, incluindo CEP, declaração de conclusão do curso em papel timbrado da instituição de ensino superior, contendo a data de colação de grau, não podendo ser posterior a data de 01/03/2018, com endereço completo, cidade e CEP; se já concluiu o curso cópia do diploma de graduação da instituição de ensino superior, contendo a data de colação de grau, com endereço completo, cidade e CEP; cópia da carteira do respectivo conselho de classe, e/ou cópia do protocolo do registro, atestado de saúde (médico clínico), até 16:h30 do **dia 12 de janeiro de 2018**.

#### 27. Assinatura do contrato

Os candidatos classificados e convocados obedecendo-se ao nº de vagas, deverão assinar o contrato de **“Residência”** no período de **12 de janeiro de 2018** na CEPEP/HEG das 8:h00 às 16:h30 Em havendo impedimento de comparecer à secretaria acadêmica de pós-graduação da CEPEP/HEG, para assinatura do contrato, o candidato poderá eleger um procurador de seu relacionamento para que este possa assinar o contrato por procuração legal e específica.

Caso o candidato(a) aprovado não compareça e/ou eleja um procurador de seu relacionamento para assinar o contrato na data e horário supracitada (26), implicará na desistência por parte do candidato, conseqüentemente sendo convocado o suplente de forma sucessiva a cada 24 horas, até o preenchimento da vaga.

- Para os candidatos aprovados e que forem oriundos de outro Estado da Federação, no ato da assinatura de contrato deverão, entregar na Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/SAPG/CEPEP, cópia do protocolo do Conselho de profissão do Estado do Paraná.

#### 28. Início das atividades

Todos os candidatos deverão comparecer para participar da semana de ambientação aos novos residentes - 2018 esse treinamento a presença é obrigatória.

#### 29. Início das Atividades: DIA 01 DE MARÇO DE 2018.

#### 30. Disposições Finais

Será eliminado do Processo Seletivo ou do Programa da área específica e terá seu registro cancelado, em qualquer época, mesmo após a realização da matrícula, o candidato classificado, aprovado e/ou convocado que tenha fornecido dados ou documentos, de forma ilícita e será comunicado imediatamente a CNRMS e demais órgãos competentes.

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Coordenação/Preceptoria do curso junto ao Centro de Projetos de Ensino.

### 31. Coordenação e Preceptoria dos Programas de Residência Multiprofissional

#### Edenice de Oliveira Santana

Coordenadora do Programa em Enfermagem

#### Jeanine Marie Nardin

Coordenadora do Programa em Farmácia

#### Woldir Wosiacki Filho

Coordenador e Preceptor do Programa de Residência Fisioterapia

#### Tatiane Cristina de O. Fernandes

Coordenadora do Programa em Física Médica para Radioterapia

#### Marina Lopes

Coordenadora do Programa em Nutrição

#### Laurindo Moacir Sassi

Coordenador do Programa em Odontologia – Traumatologia Buco Maxilo Facial

#### Iolanda de Assis Galvão

Coordenadora do Programa em Psicologia

#### Claudia Ely de Oliveira e Silva

Coordenadora do Programa em Serviço Social

#### Jeanine Marie Nardin

Coordenadora da COREMU/HEG

#### Edenice de Oliveira Santana

Coordenadora do Programa de Res. Multiprofissional/HEG

#### Andrea Velasco dos Santos

Preceptora do Programa em Enfermagem

#### Anabel de Oliveira

Preceptora do Programa em Farmácia

#### Fabio Fernando Brüning

Preceptor do Programa em Física Médica para Radioterapia

#### Camila Brandão Polakowski

Preceptora do Programa em Nutrição

#### José Luis Dissenha

Preceptor do Programa em Odontologia –Traumatologia Buco Maxilo Facial

#### Mariana Pinheiro Hofmann Pinho

Preceptora do Programa em Psicologia

#### Margarida M.S. Skibinski

Preceptora do Programa em Serviço Social

#### Nadia Simone de Castro

Preceptora do Programa em Serviço Social

Curitiba, 15 de setembro de 2017.

#### 32. INFORMAÇÕES

LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER / LPCC - HOSPITAL ERASTO GAERTNER

CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA/CEPEP

Secretaria Acadêmica de Pós-graduação/SAPG/CEPEP

Rua: Dr. Ovande do Amaral, 201 - Jardim das Américas - CEP: 81520-060 - Curitiba – Pr

E-mail: [ensino@erastogaertner.com.br](mailto:ensino@erastogaertner.com.br) Home-Page: <http://www.erastogaertner.com.br>